

CHANTAGEM SEXUAL

De Maceió, alagoano de 26 anos se infiltrava em redes sociais e fingia ter 16 para atrair vítimas. Depois, as convencia a enviar fotos e vídeos íntimos, que eram vendidos na internet. Preso morava com a mulher e o filho, um bebê de 4 meses

Homem extorquia adolescentes do DF

» DARCIANNE DIOGO

Um alagoano foi alvo de uma operação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), sob acusação de extorquir e divulgar conteúdos de pornografia infantil. De Maceió, o suspeito, de 26 anos, se infiltrava nas redes sociais e fingia ser um adolescente de 16 anos. A estratégia era usada para atrair meninas de 13 a 17 anos, ludibriá-las e convencê-las a enviar fotos e vídeos íntimos. O homem foi preso em casa, onde vive com a mulher e o filho, um bebê de 4 meses.

A operação, que teve o apoio da Polícia Civil e da Polícia Científica de Alagoas, ocorreu na manhã de ontem e foi desencadeada pela 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia Norte). Os investigadores deram início às apurações depois de

a tia de uma menor de 13 anos registrar um boletim de ocorrência. A mulher contou aos policiais que a sobrinha havia sido coagida pelo criminoso a enviar conteúdos pornográficos.

Pelas redes sociais, o acusado usava a foto de um menino mais novo e mudava até o linguajar. Segundo as investigações, depois de ganhar a confiança das adolescentes, ele solicitava fotos íntimas. De posse das imagens e vídeos, o suspeito passava a extorquir as meninas, mandando que elas enviassem outros conteúdos eróticos e pornográficos. Caso contrário, ele ameaçava divulgar os registros nas redes sociais, especialmente para parentes e amigos.

As apurações ainda revelaram que o material pornográfico infantil que o autor conseguia era comercializado em

sites de conteúdo adulto. Ao ser abordado pelos policiais na porta de casa, o homem confessou que pedia as fotos às meninas, mas negou a venda dos conteúdos nos sites.

Além do mandado de prisão temporária, a polícia fez buscas na residência. Os aparelhos eletrônicos foram apreendidos e devem passar por perícia. O autor responderá pelos crimes de extorsão e armazenamento e divulgação de pornografia infantil, podendo pegar uma pena entre sete e 16 anos de reclusão.

Outro caso

Na quinta-feira passada, um homem de 32 anos foi preso em Belo Horizonte por extorquir uma adolescente de 15 anos, moradora do Distrito Federal, exigindo dinheiro para não

Divulgação PCDF



Operação teve o apoio da Polícia Civil e da Polícia Científica de Alagoas, que fez buscas na residência

vazar fotos íntimas da jovem. Além dos arquivos da vítima, no computador do suspeito, foram encontradas fotos e vídeos de cunho pornográfico.

A Operação Extortio foi coordenada pela Delegacia da Criança e do Adolescente (DPCA). O suspeito foi preso em flagrante por armazenamento de pedopornografia

— pornografia que envolve crianças — e será indiciado também por extorsão. Se condenado por ambos os crimes, a pena será de cinco a 14 anos de prisão.

CRIME ORGANIZADO

Facção tem R\$ 6,5 mi bloqueados e 12 presos em operação

» DAVI CRUZ

A operação Fittizia, que desmantelou um esquema de lavagem de dinheiro e fraudes financeiras gerenciado pela maior facção do DF, o Comboio do Cão, terminou com a prisão de 12 pessoas e a apreensão de dois apartamentos, três veículos e o bloqueio de R\$ 6,5 milhões em contas bancárias.

A ação, desencadeada ontem pela Delegacia de Repressão ao Crime Organizado da Polícia Civil (Draco/PCDF), revelou uma rede criminosa estruturada pela facção, que operava por meio de empresas-fantasma, utilizando contas bancárias em nome de laranjas para lavar capitais obtidos em esquemas fraudulentos. A investigação ganhou força após a prisão de uma das supostas lideran-

ças da organização criminosa, em junho deste ano. Bruno da Silva Santarém Ataides, conhecido como Xita, apontado como o lavador de dinheiro do Comboio do Cão.

À época da prisão, o suspeito utilizava um documento de identificação falso, o que chamou a atenção da polícia para um possível esquema de fraudes e identidades falsas como parte do modus operandi da organização criminosa. Depois de encarcerado, a mulher dele, que não teve o nome divulgado, teria dado continuidade às operações financeiras ilícitas. Ela foi uma das presas de ontem. "Identificamos que a mulher realizou movimentações financeiras significativas após ele ser preso, o que levou à decretação de sua prisão. Há fortes indícios de que a suspeita continuou gerenciando parte das operações

da organização criminosa", explicou o delegado-chefe da Draco, Paulo Francisco.

O esquema criminoso operava por meio de empresas de fachada, que emitiam notas fiscais falsas e transferiam recursos entre contas bancárias. Algumas empresas, embora registradas em endereços específicos, não existiam fisicamente. "Eles criavam esses comércios

que não desempenhavam atividade econômica nenhuma e apenas movimentavam recursos. Algumas dessas empresas até existiram fisicamente por um breve período, mas a maioria só existia no papel", afirmou o delegado.

Os documentos e eletrônicos apreendidos passarão por análise com o objetivo de identificar novas conexões, ampliar o ras-

teamento de bens e localizar outras empresas envolvidas. Até o momento, mais de 10 empresas foram vinculadas ao esquema. "Durante as buscas, encontramos contratos sociais de outras empresas e diversos documentos que indicam que há mais pessoas e negócios envolvidos", disse Paulo Francisco. Ele também ressaltou a importância de enfraquecer fi-

nanceiramente a facção criminosa. "Atacar o patrimônio é fundamental", ressaltou.

Segundo o delegado, mesmo com o bloqueio inicial de R\$ 6,5 milhões, o total movimentado pode ultrapassar R\$ 10 milhões, dependendo das novas descobertas. A investigação segue em curso, com a expectativa de novas prisões e apreensões. (DD)

PCDF/Divulgação



Comboio do Cão montou rede estruturada de lavagem de dinheiro

CARGA FANTASMA

Quadrilha dava golpe em transportadoras

Um golpe contra transportadoras de cargas orquestrado por um grupo criminoso causou um prejuízo em mais de R\$ 200 mil. Na manhã de ontem, policiais civis da 17ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Norte), com o apoio da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), desencadearam a operação Carga Fantasma para desarticular a associação criminosa.

Em junho deste ano, o proprietário de uma transportadora de cargas de Goiânia (GO) procurou a polícia para registrar um boletim de ocorrência. Segundo o empresário, uma carga de embalagens, avaliada em R\$ 100 mil, teria sido desviada pelos golpistas num posto de Taguatinga.

Os criminosos tinham acesso a um site usado por transportadoras e motoristas autônomos, que

negociam o transporte de mercadorias e acordam o valor para o frete. Infiltrados nessa plataforma, os golpistas fingiam ser motoristas autônomos e fechavam o serviço com as transportadoras.

Fechado o acordo, as empresas retiravam o anúncio do ar e os golpistas elaboravam um novo anúncio simulando o frete para outros motoristas. Quando a carga chegava ao destino, os estelionatários alegavam um imprevisto ao motorista e diziam que seria necessário fazer um transbordo de urgência. Após a transferência da mercadoria, os golpistas desapareciam, deixando transportador e motorista no prejuízo. Até o fechamento desta edição, dois suspeitos estavam foragidos: Rodrigo Humberto Garcia e Carlos Roberto Ferreira da Silva. (DD)

OLGA DF

PROMOVENDO INCLUSÃO

INSCRIÇÕES ABERTAS — CAMINHADA / 5KM / 10KM

08 DE DEZEMBRO

R\$54,00*

+TAXA

ESPLANADA DE PÁRQUE DE TAGUATINGA

7h

clube 35% DE DESCONTO*

ESCANEE E INSCREVA-SE!

bit.ly/CorridaOlgaDFDez24

ABRACE ESTA CAUSA!

www.olgadf.org.br

*Desconto de 35% válido para assinantes do Correio Braziliense somente para a compra do Kit Inclusão, não se aplica ao Kit Abrace essa causa. Cupom disponível no site: clubedassinante.correio braziliense.com.br.

@InstitutoOlgaKos | Instituto Olga Kos | /InstitutoOlgaDF | /OlgaDF | @InstitutoOlgaDF | /InstitutoOlgaDF

Condomínio Edifício Serra Dourada, Setor Comercial Sul / Bloco C Quadra 2, Lote 22 – Salas 401 a 409 – Asa Sul – Brasília – DF / Telefone: (11)3081-9300